

Anexo 1 – Referente ao item 8 das Considerações do Relatório Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), Contrato de Gestão nº 003/2019 na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari
CBH ARAGUARI

Considerando o papel a ser desempenhado por este grupo de acompanhamento do Contrato de Gestão nº. 003/2019, foi possível observar as obrigações e competências da Entidade Equiparada, do CBH Araguari e IGAM e, com isso, nos atentar ao papel de cada uma quando o assunto é recursos hídricos.

A partir da apresentação das atividades previstas no Plano Plurianual de Aplicação das ações planejadas e executadas no exercício de 2021, foi possível observar que alguns programas e projetos tiveram desembolso e que já foram concluídos, outros estão em execução, conforme cronograma estabelecido para cada projeto, e outros não foram iniciados.

Dentre os projetos executados, ressalta-se a importância do Programa PROURGA, que trata de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, que teve como objetivo a prestação de apoio técnico na análise de processos de outorga, visando a redução de passivo e, conseqüentemente, promovendo maior número de processos analisados e de emissão de portarias de outorga. Esse projeto foi concluído e, atualmente, a URGA Triângulo Mineiro consegue atender às demandas (análise de processos) sem passivo de processos e prestando serviço à população sem demora na análise dos mesmos.

Observa-se, ainda, que alguns dos projetos executados são voltados para área de saneamento de municípios pequenos da Bacia e que têm dificuldade de receber verbas para essas tratativas. As ações executadas, portanto, possibilitaram a execução de diversas obras que são de grande importância tanto para a qualidade da água quanto para a saúde humana e qualidade de vida, portanto, gerando benefícios ambientais e sociais.

É possível observar que a não execução de alguns projetos se justifica em função da prioridade dada aos projetos pelo Comitê de Bacias. Ou seja, os esforços e recursos da ABHA foram dispensados para possibilitar a execução de projetos entendidos como de maior prioridade. Por exemplo, a atualização do Plano Diretor da Bacia do Rio Araguari não foi executada em 2021 pois, após reuniões da CTPLAN, alinhou-se que primeiro será realizado o estudo da



Cartografia Digital e do Sistema de Informações de Recursos Hídricos, pois estes servirão de base para o diagnóstico do Plano Diretor. Lembrando que está em execução a elaboração da base cartográfica digital e elaboração das cartas topográficas digitais para serem usadas no Sistema de Informação de Recursos Hídricos, sendo que o plano de trabalho foi encaminhado para análise e parecer técnico da Gerenciadora contratada. Inclusive, sobre o enquadramento dos corpos d'água, ficou definido pelo Grupo de Trabalho que trata deste tema que as propostas de enquadramento serão executadas preferencialmente de forma concomitante com a execução da revisão do Plano Diretor.

Portanto, visto que a revisão do Plano Diretor está dependendo do desenvolvimento da execução de outras ações como cartografia e sistema de informação, destacamos a necessidade de se verificar o que está dificultando o andamento das ações (por exemplo, déficit de mão de obra técnica, contratações) para que seja possível dar maior celeridade à revisão do Plano.

Nessa mesma situação temos o projeto de revisão da metodologia da cobrança pelo uso da água realizada pelo CBH Araguari, o qual ainda está em discussão no Grupo de Trabalho, com assessoramento da ABHA. Vale ressaltar que a ABHA auxilia os GT sempre que solicitado, mesmo que contando com uma equipe reduzida.

De modo geral, ressaltamos que dos seis componentes do PPA apenas um, o de nº 04 (Programa de Impacto na Qualidade de Água) não houve nenhuma execução direta, por estar aguardando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Juliana efetuar a necessária mobilização dos proprietários rurais.

Todos demais componentes obtiveram programas executados, com destaque no Programa de Qualidade de Água, com os cadastros técnicos de abastecimento, drenagem e esgoto em seis municípios. Esta questão é imprescindível haja vista toda tecnologia de mapeamento, diagnósticos, evolução da legislação, aliados ao primoroso trabalho dos órgãos envolvidos na preservação dos rios, e ainda assim, convivermos com lançamento de esgotos sem tratamento, chega a ser um contrassenso.

Por fim, este Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão conclui que a ABHA, ao longo do exercício de 2021, cumpriu de maneira satisfatória suas funções.

